

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **INQUÉRITO PAROQUIAL DE 1842 - S. JORGE DE CIMA DO SELHO.**

(sem indicação de autor)

Ano: 1998 | Número: 108

---

### **Como citar este documento:**

(sem indicação de autor), Inquérito paroquial de 1842 - S. Jorge de Cima do Selho.  
*Revista de Guimarães*, 108 Jan.-Dez. 1998, p. 538-543.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

### **Jozé Antonio Guedes**

**1º** Acha-se esta freguesia situada à margem direita do Rio Selho para a parte do Norte, virada para o Nascente. É bem situada, posto que é desamparada pela parte do Norte por não ter serras ou montes consideráveis, que a defendam. É esta freguesia distante da vila de Guimarães 3 quartos de légua, da cidade de Braga 3 léguas, e duas e meia de Vila Nova de Famalicão, e se avista dela, por ter a situação alta, a Serra da Senhora do Monte pela parte do Sul que dista quase uma légua, e a Serra de Santa Catarina subúrbio de Guimarães para a parte do Nascente, que dista mais de uma légua.

**2º** O clima e os ares estão em harmonia com as diferentes quadras do ano menos na estação do Inverno por ficar esta freguesia bastante descoberta pela parte do Sul, que vem por isso a ser bem combatida pelas trovoadas, muitas vezes acompanhadas de chuva de saraiva, e costuma também muitas vezes a cair neve nos meses de Abril e Maio, por ficar desamparada do Norte, que causa gravíssimos prejuízos em plantas e fruteiras.

**3º** Tem esta freguesia um quarto de légua do Nascente a Poente em sua maior extensão, e meio quarto de Norte a Sul fazendo uma circunferência de três quartos de légua.

**4º** Confronta esta freguesia ao Norte com a de S. Miguel do Paraíso, ao Poente com a de S. João de Gondar, ao Sul com a de S. Cristóvão de Cima do Selho divididas pelo Rio Selho e pelo Nascente com a de S. Martinho de Candoso.

**5º** Não há nesta freguesia lugares, vilas nem aldeias consideráveis, ou notáveis, de que se possa fazer especial menção.

**6º** Tem esta freguesia 67 habitantes ao todo, segundo as classificações do mapa junto.

**7º** Os animais quadrúpedes que há nesta freguesia são bois, vacas, éguas, cavalos, jumentos, mulas e machos.

Os répteis são os comuns em toda a parte, os peixes que povoam o rio são barbos, trutas, escalos, bogas e enguias.

Os vegetais consistem em milho de todas espécies, centeio, feijão e linho.

As fruteiras são pereiras, macieiras, cerejeiras, ameixoeiras, pessegueiros, figueiras e laranjeiras.

Não há arbustos, flores, nem ervas notáveis. As árvores consistem em castanheiros, carvalhos, cerquinhos e verinhos, sabugueiros, salgueiros, loureiros amieiros, choupos e freixo.

Produz o terreno cultivado de 4 alqueires de milho grosso, 40 de milho miúdo, 30 de milho painço, 1 de centeio, 1 de feijão, e cem pipas de vinho. Os alimentos rurais constam de pão de milho grosso, feijão, toucinho, bacalhau, arroz e sardinhas.

O vestuário é de linho, e panos de linho, e panos de lã grosseiros.

O consumo é igual à produção de todos os géneros; à excepção do feijão, que poderá ser menor.

A pesca e caça são livres, não há coutadas, nem terras privilegiadas.

Não há minas, nem indícios de veios metálicos, há pedra suficiente para toda a qualidade de obras quer sejam finas ou toscas.

**8º** Esta freguesia sempre foi do arcebispado, da repartição militar de Braga e do concelho de Guimarães, não há nela outros impostos mais que alguns foros pagos à câmara de Guimarães, e a cõngrua do pároco.

**9º** Não há nesta freguesia edifícios notáveis, morgados ou outro algum vínculo, nem pessoas de distinção, assim como não há estabelecimentos, prisões, conventos ou hospitais.

**10º** Há uma pequena ponte sobre o Rio Selho a qual dá passagem desta freguesia para a de S. Cristóvão de Cima do

Selho, que lhe fica ao Sul, que é de padieiras, porém com pouca segurança. Não há nesta freguesia bosques, matas, pinhais, há uma estrada pública, ou real, por onde se passa de Guimarães para o Porto, há um monte pouco considerável chamado Correlos que divide a freguesia de Silvares desta. Acha-se cultivado todo o terreno que o pode ser; haverá uma parte, digo, uma terça parte de terra bravia; há poucos matos, poucas lenhas, pouca água de rega mas quando Deus a apraz rega, não há terras maninhas, vales, nem grandes planícies.

**11º** Corre ao lado desta freguesia de Nascente a Poente o Rio Selho na extensão de um quarto de légua o qual terá de altura na sua maior profundidade 3 pés e de largo 20, não banha terra alguma cultivada, e tem em toda aquela extensão 3 moinhos. Não há lagos, nem pântanos, ou águas minerais; as cheias não são nunca consideráveis por correr o rio em leito profundo, nem há fonte alguma notável.

**12º** O milho grosso é o principal género cultivado para o que usam do arado, enxadas, grade e engaços de bois, e vacas, e do estrume feito de tojo, o terreno é saibroso, seco, e pouco frutífero, os jornaleiros são ordinariamente empregados na cultura e são os seus jornais de 60 a 80 réis diários.

**13º** Não se fazem feiras nem mercados nos limites desta freguesia.

**14º** Há nesta freguesia 2 barbeiros, 9 pedreiros, 10 tecelões de atalhados; 1 de pano de linho, 8 de tremoias, 15 cutileiros, 2 faqueiros, 1 serralheiro, 1 ferreiro, 4 alfaiates, 2 sapateiros, 3 carpinteiros e há um eclesiástico egresso, mais que o pároco, e não há outro oficial ou empregado, nem engenho ou fábricas, há nesta freguesia 3 proprietários de bens, 25 de cabana, 18 caseiros de bens e 154 de cabana.

**15º** Não há, nem consta houvessem, monumentos da antiguidade nem qual fosse a origem da freguesia, os usos e costumes são geralmente grosseiros e fazem-se três romarias pequenas no ano, uma a S. Brás na igreja, outra ao Senhor do Crastro em uma pequena ermida onde está uma cruz pintada com a imagem ou representação de Jesus Cristo e outra a Santo António em um oratório pegado à estrada real que vai de Guimarães, para o Porto, porém todas principiam de tarde e pouco tempo duram, e pouco concurso de povo, mas no fim

mesmo, tocam viola, cantam e dançam, porém esmolas aos Santos, nada; a população vai aumentando por não ter havido moléstias contagiosas, ou epidémicas, não há idades centenárias, e pode-se regular o termo médio de vidas de 75 a 85, e outros não chegam a isso.

16º A igreja desta freguesia, foi mudada para outro lugar em 1758 que vai a 84 anos e tem de comprimento 110 palmos de largo 39 e de altura 48. É sua invocação S. Jorge de Cima do Selho por ser dividida da de S. Cristóvão de Selho, digo de Cima do Selho, pelo rio deste nome Selho; era apresentada pelo cabido de Braga, o qual dava para cômputo do pároco no tempo dos dízimos 20 mil réis em dinheiro, 20 alqueires de meado centeio, e milho alvo, 2 alqueires de trigo, 2 almudes de vinho aquatruzados (sic) e 2 libras de cera. A residência do pároco é sofrível, e bem perto da igreja. Não há nesta igreja indulgências, ou jubileus, há um legado antigo de se dizer 4 missas cada ano em tenção de Páscoa [*ilegível*]; e há irmandade de Nossa Senhora do Rosário e confraria do Senhor porém tudo pobre, a igreja é adornada com 9 imagens antigas, e não há sepulcros de pessoas nobres de que se deva fazer menção. Nada mais sei que possa responder aos interrogatórios o que juro *in verbo sacerdotis*.

S. Jorge de Cima do Selho, 16 de Junho de 1842  
O pároco Jozé Antonio Guedes

MAPA ESTATÍSTICO		Freguesia de S. Jorge de Cima do Selho				
		1838	1839	1840	1841	
Casados	Homens	113	119	126	130	
	Mulheres	113	119	126	130	
Viúvos		17	16	14	13	
Viúvas		31	34	33	34	
Solteiros	Com menos de 30 anos de idade exclusive	Homens	120	132	130	148
		Mulheres	124	119	136	140
	Com mais de 30 anos de idade exclusive	Homens	20	23	27	30
		Mulheres	38	62	92	50
Totalidade		576	624	684	675	
Nascidos	Sexo Masculino	13	11	13	10	
	Sexo Feminino	16	15	10	16	
	Expostos		2	3	1	
Mortos	Sexo Masculino	3	2	4	3	
	Sexo Feminino	4	4	1	2	
	Expostos					
Casamentos		2	11	4	1	
Fogos		205	204	201	200	

S. Jorge de Cima do Selho, 16 de Junho de 1842  
O pároco Jozé Antonio Guedes

